



Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

RONNIE PETERSON RODRIGUES SOARES

**FUTSAL COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:
MOTIVAÇÃO E BENEFÍCIOS**

Brasília

2015

RONNIE PETERSON RODRIGUES SOARES

**FUTSAL COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:
MOTIVAÇÃO E BENEFÍCIOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Sérgio Adriano Gomes

Brasília

2015

RONNIE PETERSON RODRIGUES SOARES

**FUTSAL COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:
MOTIVAÇÃO E BENEFÍCIOS**

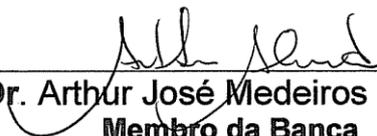
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 17 de Novembro de 2015.

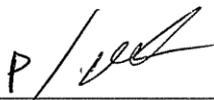
BANCA EXAMINADORA



Prof. Msc. Sérgio Adriano Gomes
Presidente



Prof. Dr. Arthur José Medeiros De Almeida
Membro da Banca



Prof. Prof.º Msc. André Almeida Cunha Arantes
Membro da Banca

RESUMO

Introdução: O futsal é a modalidade esportiva mais praticada na aula de Educação Física escolar. O presente trabalho teve como meta analisar os benefícios da prática do futsal nas aulas de Educação Física escolar levando em consideração a melhoria em aspectos como: **aspectos motivacionais, coordenação motora e de socialização.** **Objetivos:** Analisar a prática da modalidade coletiva futsal nas aulas de Educação Física Escolar, observando aspectos para o desenvolvimento integral do aluno como: Corpo (Coordenação Motora) e Mente (Motivação) e (Socialização). **Materiais e Métodos:** Para a realização deste Trabalho de Conclusão de Curso foi realizada uma revisão de literatura de forma exploratória se amparando em características predominantemente qualitativas, utilizando artigos publicados em revistas disponíveis na internet entre o período de 1978 e 2014, com objetivo de analisar quais os principais benefícios e importâncias que geram para as crianças o futsal quando praticado na área escolar. **Revisão da Literatura:** O esporte (Futsal) é um meio interessante de se trabalhar na escola o senso crítico do aluno. Trabalhado de forma correta, permite ele o desenvolvimento integral do aluno, aspectos cognitivos, físicos e sociais. **Considerações Finais:** Ao contrário do que muitos acreditam, o futsal na escola não é só alto rendimento, exclusão ou competições escolares, abordado de forma correta, pode ser um grande aliado no desenvolvimento crítico e social do aluno.

Palavras-chave: Futsal. Esportes Coletivos. Motivação

ABSTRACT

Introduction: Futsal is the most practiced sport in Physical Education class. This study aimed to analyze the benefits to practicing futsal in PE lessons taking into account aspects such as improved coordination, motivation, socialization.

Objectives: To analyze the practice of collective futsal modality in physical education classes, observing aspects of the overall development of the student as: Body (Motor Coordination) and Mind (Motivation and Socialization). **Materials and Methods:** To

carry out this work Completion of course was carried out a exploratory way literature review was sheltering in predominantly qualitative characteristics, using articles published in journals available online between the period 1978 and 2014, in order to analyze which the main benefits and amounts that generate for children futsal when committed on school grounds. **Literature Review:** Sport (Futsal) is an interesting

way to work at the school the student's critical thinking. Worked correctly, it allows the full development of the student, cognitive and physical aspects. **Final Thoughts:**

Contrary to what many believe, futsal at school is not only high performance, exclusion or school competitions, approached correctly, can be a great ally in the critical and social development of the student.

Keywords: Futsal. Sport Groups. Motivation.

1- INTRODUÇÃO

Atualmente, a modalidade futsal vem ganhando cada dia mais praticantes e adeptos. Os locais onde são praticados e os objetivos que levam a essa prática, são os mais variados possíveis. Ao contrário do que muitos acreditavam, o futsal surgiu no Brasil em 1930, entretanto, foi regulamentado no Uruguai, em 1933, pelo o Prof. Uruguaio Juan Carlos Ceriani que escreveu as primeiras regras da modalidade. Baseou-se em conceitos de outros esportes coletivos como: Basquete, Futebol, Handebol e Polo Aquático. Do Basquete usou o tempo de jogo, do Futebol, a Bola, do Handebol, a Meta (Baliza) e do polo aquático a ação do goleiro. Depois de representantes da Associação Cristã de Moços (ACM) de toda a América Latina se reunirem em um curso na cidade de Montevideú no Uruguai onde cópias das regras do futsal foram distribuídas e começaram a serem implantadas no Brasil (SANTANA, 2011).

Com a prática do futsal, as crianças se exercitam, combatem o sedentarismo e socializam-se através dessa prática. Executando a modalidade estimula-se a dimensão procedimental (saber fazer), também trabalhando as dimensões conceitual (saber) e atitudinal (ser). Tendo como objetivo a prática esportiva, a dimensão procedimental vem a tona para que as crianças lidem com a prática dos mais variados ritmos, vivência de jogos e brincadeiras, para que compreendam os fundamentos básicos do esporte. A dimensão conceitual deve ser um complemento da procedimental, abordando a história do esporte em questão e sua execução de maneira correta a partir do conhecimento obtido em aula. Por último deveremos abordar a dimensão atitudinal, que vai ao encontro das atitudes tomadas pelas crianças, seus valores éticos e morais, respeito aos pais e professores, entre outros (DARIDO; RANGEL, 2005).

A Educação Física escolar tem papel importante na melhoria das habilidades motoras, cognitivas e afetivas do aluno, ou seja seu objetivo principal é o desenvolvimento integral do aluno, formando um cidadão capaz de interagir socialmente com meio onde vive (BRASIL, 1998).

A escola é o ambiente formal da educação para aprendizagem desses escolares, é onde são vivenciadas diversas experiências, na qual são favorecidas não somente a formação profissional, mas também, a relação interpessoal com a

sociedade. Buscar um convívio harmonioso, estabelecer boa relação entre as pessoas e melhorar a relação entre as crianças durante as aulas também é função da escola. Neste contexto é função principal do professor (mediador), organizar a aula de Educação Física de maneira criativa, para que os alunos fiquem motivados a aprender os conteúdos que serão ministrados e se desenvolvam de maneira integral: motor, cognitivo, afetivo e social (DEL PRETTE, 1998).

O fator motivacional também deve ser abordado, o futsal dentro da Educação Física contribui de forma direta para a motivação dos jovens alunos, surgindo como fator de reconhecimento das virtudes e habilidade dos indivíduos que compõem o ambiente social (FRANCHIN; BARRETO, 2006).

Diante dessa temática e a trazendo para escola, fica claro que os estudantes assimilam melhor e participam de forma mais ativa sobre os conteúdos propostos, quando os colegas e os professores vêem esse aluno com parte atuante do grupo. Praticando futsal na aula de Educação Física Escolar, além de buscar aprimorar os competentes físico, técnico e tático, os Salonistas buscam satisfação e prazer ao praticar o esporte e também fazer novos amigos e desfrutam da alegria e satisfação de estar com eles (COSTA, 2003).

Nesta revisão de literatura, analisaremos a prática da modalidade futsal nas aulas de Educação Física Escolar observando aspectos para o desenvolvimento integral do aluno como: Corpo (Coordenação Motora) e Mente (Motivação) e (Socialização).

2- MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização deste Trabalho de Conclusão de Curso foi realizada uma revisão de literatura de forma exploratória se amparando em características predominantemente qualitativas, utilizando artigos publicados em revistas científicas disponíveis na internet e documentos orientadores, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Para melhor delimitação e para focar de forma mais restrita no tema foram utilizados artigos publicados entre 1978 e 2014, baseando-se em autores mais atualizados e com trabalhos mais recentes sobre o tema.

Foram realizados quatro tipos de leitura para melhor construção das idéias:

1ª Leitura exploratória, para coletar os artigos referentes ao tema.

2ª Leitura seletiva, para detectar os artigos que iriam entrar em uma lista de análise

3ª Leitura analítica, para analisar os artigos da lista seletiva.

4ª Leitura interpretativa, para entender e discorrer sobre o tema principal do estudo.

Contudo, afim de abordar e melhor esclarecer o tema proposto neste trabalho de conclusão de curso, as citações foram coletadas por meio de parafraseamento com objetivo de analisar a prática da modalidade futsal nas aulas de Educação Física Escolar observando aspectos para o desenvolvimento integral do aluno como: Corpo (Coordenação Motora) e Mente (Motivação) e (Socialização).

3- REVISÃO DA LITERATURA

Nesta revisão da literatura abordaremos três tópicos de acordo com os assuntos tratados no presente estudo. O primeiro tópico tratará da prática do Futsal no ambiente escolar, o segundo comentará sobre processos motivacionais envolvidos na prática do futsal escolar e o terceiro tratará apontará os benefícios da prática do futsal na escola.

3.1 Prática do futsal no Ambiente Escolar

Autores Brasileiros, destacam que o professor deve se ater, muito mais ao aprendizado do aluno, tanto no componente motor (Físico) quanto na social (Cognitiva), esquecendo ou dando menos ênfase a formação de atletas. O futsal tem um conteúdo valioso, se for bem trabalhado no ambiente escolar, utilizando-o de diversas maneiras atendendo aos objetivos do planejamento escolar. Desconsiderar o futsal nas aulas de Educação Física Escolar seria uma negação a cultura do nosso país (PINTO; SANTANA, 2005).

Tanto o futsal, quanto atividades físicas no âmbito escolar trazem melhorias em inúmeros aspectos como: o conhecimento, percepção corporal, temporal e espacial que a criança passa a ter, e potencializando alguns processos mentais, além do domínio das habilidades físicas e motoras, isso tudo sendo trabalhado nas aulas de educação física, sempre com a preocupação individual e coletiva dos alunos (CONEGLIAN; SILVA, 2013).

Como objetivo da educação no ensino fundamental, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) apresentam a compreensão da cidadania por parte dos alunos, aprender a criticar de maneira consciente as situações sociais que ele possa encontrar; tornando-se um agente crítico transformador do ambiente em que vive, tendo conhecimento do próprio corpo adotando, assim hábitos mais saudáveis, entre outros. Para a área de Educação Física Escolar, os PCNs trazem dois princípios fundamentais: O princípio da inclusão, que aborda que qualquer um possa

praticar o esporte e que todos sejam aptos a realizar as atividades propostas. É o princípio da diversidade, que relaciona a cultura corporal do aluno com seu afetivo, cognitivo, motor e sociocultural (BRASIL, 1998).

O esporte que vem sendo apresentado nas escolas, vem apenas reproduzindo conteúdos, normas e padrões, onde o jogo é realizado pelas suas regras e espaços apropriados. Levando isso em conta, torna-se difícil a oportunidade de vivenciar outros movimentos, que poderiam ser desenvolvidos de forma criativas pelas crianças, de acordo com suas necessidades. Sendo assim, vem sendo essencial que o esporte seja considerado como uma importante chave de conhecimento que o aluno deva possuir, além da importância de que ele esteja contextualizado enquanto prática de realidades sociais nas aulas de Educação Física Escolar. Desta forma, o ensino do esporte no âmbito escolar deve deixar de se basear apenas em normas, regras e técnicas de jogo e envolver mais o aluno no seu contexto social (TERRA, 1996).

Na adolescência alguns fatores podem influenciar pela prioridade ou abandono da prática do futsal no ambiente escolar, tais como: A tendência ou gosto por outro esporte, fatores sociais como influência de amigos ou maior foco em estudos Pré-vestibulares. Cabe ao professor repensar seus métodos e organização das aulas, promovendo os alunos praticantes do futsal motivação acerca da busca por vitórias e a preocupação com combate ao sedentarismo e melhora na qualidade de vida do aluno. O professor deve utilizar o futsal como ferramenta de socialização e na formação crítica de cidadãos (CAVALCANTI, 2013).

O Futsal é uma ótima ferramenta a ser explorada pelos professores nas aulas de Educação Física Escolar, levando em conta que possibilita a exploração de diversas habilidades tanto cognitivas quanto físicas de acordo com os objetivos a serem ensinados. Na maioria das vezes o esporte é iniciado na escola em uma fase da vida na qual a criança está enfrentando inúmeras mudanças tanto biológicas, quanto psicológicas e sociais. Sendo assim, faz-se extremamente importante e cabe ao professor de Educação Física ficar atento com o modo pelo qual o esporte está sendo ensinado às crianças no ambiente escolar (REIS JUNIOR; LISBOA; RODRIGUES, 2010).

É necessário que se tenha uma melhor compreensão da proposta pedagógica da escola pelo professor de Educação Física, a fim de montar o planejamento adequado às aulas, e faz-se necessário que o professor mostre aos alunos que os

aprendizados obtidos dentro da escola, devem ser levados para fora da escola, desenvolvendo desta forma, a dimensão atitudinal do aluno. Adaptando as aulas para atividades realizadas no dia-a-dia (MENDES; NÓBREGA; SABOYA, 2012) e (REIS JUNIOR et al, 2013).

O futsal, é um esporte que possui um grande dinamismo, com várias situações, que trazem contribuições de extrema importância para o desenvolvimento integral (afetivo, cognitivo e motor) das crianças, pois não necessita apenas de agilidade, força e velocidade, mas também coordenação motora e principalmente inteligência e obediência tática. Podendo ser visualizada claramente na relação entre a percepção e a tomada de decisão necessária para solucionar os diferentes problemas apresentados no jogo. Esses elementos surgem durante os jogos em jogadas individuais, e jogadas táticas coletivas envolvendo o time como um todo (FILGUEIRA; GRECO, 2008).

Nos contextos afetivos, cognitivos e sociais, a Educação Física realiza um importante papel no conhecimento do aluno como um todo (Corpo e Mente) ou seja, de forma integral na vida do cidadão. Além disso, esse aluno estando plenamente desenvolvido e estimulado pelo movimento, apresenta melhorias na construção de uma vida saudável, criando uma harmonia de desenvolvimento entre corpo, espírito e mente (OLIVEIRA, 2002).

O Professor de Educação Física, em suas aulas, não deve intervir apenas no processo de ensino e aprendizagem do futsal apenas com o objetivo único de ensinar a técnica, mas deve se mostrar capacitado em trabalhar todos os aspectos que envolvem a prática do futsal no ambiente escolar e que serão de extrema importância para o desenvolvimento integral da criança e do adolescente, podendo desenvolver habilidades cognitivas, motoras, psicológicas e sociais (CONEGLIAN; SILVA, 2013).

3.2 Processos motivacionais: Futsal na Escola

Sabe-se que as atividades físicas, o futsal e qualquer esporte praticado da maneira correta, são importantes e necessários para o desenvolvimento afetivo, cognitivo, motor e social da criança. Todavia, torna-se prejudicial quando imposta ao

jovem de forma inadequada, quando as exigências energéticas são mais elevadas que a capacidade de prestação esportiva, não sendo levado em consideração o estado de crescimento, desenvolvimento, o estado maturacional em geral desse jovem e seu processo de aprendizagem. Revela-se neste momento, a importância da motivação para a realização da prática de qualquer atividade física e esporte em geral (MALINA; BOUCHARD; BAR-OR, 2004; SOBRAL, 1994).

Quando falamos em motivação, relaciona-se o termo motivação à palavra motivo, ou seja, alguma forma interior, impulso ou uma intenção, que leva a pessoa a fazer algo ou agir de certa maneira, definindo o direcionamento de suas ações e intensidade de seus esforços para atingir uma determinada objetivo. Esta definição salienta que, a motivação é um termo que abrange qualquer comportamento dirigido para um objetivo ou estado interior, emocional, que desperta o interesse ou a tendência do indivíduo em realizar algo, estando este disposto a desprender-se dos esforços para alcançá-lo (MACHADO, 1997).

O processo motivacional também é uma função que dinamiza a aprendizagem, e são os motivos que irão delimitar as informações percebidas na direção do comportamento (TRESKA; DE ROSE JR, 2000).

Na relação ensino-aprendizagem, em qualquer ambiente, conteúdo ou momento, a motivação constitui-se como um dos elementos principais para a execução bem-sucedida da ação (PAIM, 2001).

A motivação pode ser dividida em dois tipos: intrínseca e extrínseca. A motivação intrínseca fica evidenciada quando a pessoa se comporta de forma motivada sem precisar de recompensas externas, ou seja, realiza as atividades puramente pelo prazer e satisfação pessoal. Já a motivação extrínseca, existe quando o indivíduo é recompensado por fatores externos como: medalhas, prêmios, troféus etc (SCALON, 2004).

Pesquisadores brasileiros têm abordado os motivos pelos quais as crianças se envolvem em atividades esportivas são: ter alegria, aperfeiçoar e aprender novas habilidades, praticar com os amigos e fazer novas amizades, adquirir forma física e sentir novas sensações e emoções (BECKER JR., 2000; SAMULSKI, 2002; SCALON, 2004).

No Estado de Michigan/EUA, pesquisadores examinaram as razões para a prática de esportes entre jovens de 11 a 18 anos e revelaram que os fatores

motivacionais eram: adquirir habilidades e aptidão física fazer e ter novos amigos e se divertir (SAPP; HAUBENSTRICKER, 1978).

Outro Estudo realizado nos EUA, relaciona em seu trabalho os alguns motivos para a prática esportiva infantil são elas: Fazer novas amizades, pertencer a um grupo, desenvolver novas habilidades, ser bom em alguma coisa, ter experiências novas e interessantes, tornar-se importante, ganhar reconhecimento, melhorar sua aptidão física, ficar em forma, fazer exercício e descarregar a tensão (GILL; GROSS; HUDDLESTON, 1983).

Ao se verificar os fatores motivacionais que resultam no abandono precoce de futsal, por parte de crianças e adolescentes, Rombaldi concluiu que os principais fatores geradores são: os prejuízos relacionados à continuidade dos estudos e o relacionamento com os técnicos (ROMBALDI et al, 2000).

3.3 Benefícios da Prática do Futsal

A explicação para o desempenho escolar de um aluno abrange vários fatores, tanto de ordem interna ou externa, ou seja, aspectos próprios do indivíduo ou do ambiente em volta dele. A disposição do aluno para a aprendizagem, bem como a motivação ou interesse pelos estudos, dependerá não somente dele, mas sim dos contextos social, familiar e cultural no qual vive, além do funcionamento da escola e influência do trabalho dos professores. (MARCHESI; GIL, 2004)

A atividade física auxilia no desenvolvimento do aluno e na redução dos riscos de futuras doenças, além de exercer importantes efeitos psicossociais. Várias outras influências positivas que estão relacionadas à atividade física regular, entre eles o aumento da massa magra, diminuição da gordura corporal, melhora dos níveis de eficiência cardiorrespiratória, de resistência muscular e força isométrica, além dos importantes efeitos de socialização. (VIEIRA; PRIORE; FISBERG, 2002)

O atraso cultural existente em nosso país é tão grande, que o futsal ainda é visto por alguns apenas com uma forma de recreação, fazendo com que este esporte não seja observado como um importante instrumento educacional na influência da coordenação óculo-pedal (capacidade de coordenar movimentos

pedais com referências perceptivo-visuais) e que também pode trabalhar também a lateralidade do aluno, tanto na coordenação motora fina (capacidade de utilizar pequenos grupos musculares produzindo movimentos delicados e específicos) quanto na coordenação motora grossa (capacidade de utilizar grandes grupos musculares produzindo movimentos como equilíbrio e locomoção.) (OLIANI; NAVARRO, 2009).

O ambiente no qual a criança se relaciona torna-se primordial para seu desenvolvimento motor completo, e a exploração desse ambiente é influenciada pelas possibilidades de movimentos, de adaptar-se de maneira satisfatória às diferentes condições trazidas pelo meio (SANTOS, 2010).

Três são as atitudes do aprendizado: Conceitual, Procedimental e Atitudinal. A dimensão conceitual define-se em conhecer as transformações constantes da sociedade, as mudanças e adaptações pelas quais passaram os esportes, no caso o futsal, e conhecer a execução correta de determinadas atividades da vida cotidiana. A dimensão procedimental é definida como: vivenciar na prática o esporte em questão, como os tipos de jogos dentro do futsal e suas regras. E por último a dimensão atitudinal que tem sua definição pautada no desenvolvimento social do aluno, respeitando ao próximo, através da criação de atividades em grupo para que ocorra a cooperação ao invés da competição (DARIDO, 2005).

Alguns atletas possuem bastante comprometimento e determinação com seu desenvolvimento motor, quando observados em determinada posição, apresentaram rendimentos consideravelmente bons para a categoria na qual foram analisados. Considerando os avanços pelos quais conquistaram os jogadores de futsal, especialmente nas crianças, é percebida uma clara necessidade dos recursos metodológicos de ensino, que revisem os contextos em que as crianças se situam, principalmente na fase inicial, para que praticantes da modalidade esportiva futsal sejam capazes de desenvolver uma musculatura fortalecida e que consiga realizar alguns movimentos complexos, sem sofrer nenhum tipo de lesão por causa de alguma prática relacionada com movimentos errados dentro do desporto (SILVA, 2011).

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta revisão de literatura analisamos a modalidade esportiva coletiva, Futsal nas aulas de Educação Física Escolar e quais os principais benefícios que as crianças têm ao praticar o futsal na escola. Foram abordados três temas principais de acordo com os assuntos estudados sobre a Prática do Futsal na Educação Física Escolar, foram eles: O primeiro tema tratou da prática do Futsal no ambiente escolar, o segundo comentou sobre processos motivacionais envolvidos na prática do futsal escolar e o terceiro abordou os principais benefícios da prática do futsal na escola.

Ao contrário do que muitos acreditam, a prática de modalidades que envolvem esportes coletivos na escola, não são somente alto rendimento, competições escolares e exclusão.

Aulas elaboradas de forma correta e criativa, criada por profissionais atualizados e que realmente estejam engajados no processo educativo, podem despertar o fator motivacional do aluno, podem ser de grande valia no processo de desenvolvimento afetivo, cognitivo, crítico, motor e social do aluno. Desenvolvimento social esse que poderá ser observado na melhora da conduta do aluno com os colegas, pais e professores, tornando-se um cidadão melhor para sociedade, já desde pequeno.

5- REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BECKER JR., B. **Manual de psicologia do esporte e exercício**. Porto Alegre: Nova Prova, 2000.

CAVALCANTI, Leandro de Araújo. Fatores que motivam alunos professores e gestores na prática e desenvolvimento do futsal escolar. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 5, n. 18, p. 284-290, 2013.

CONEGLIAN, Juliana Cavestré; SILVA, Eduardo Rodrigues da. **A importância da prática do futsal na educação física escolar**. Junho - 2013

COSTA, C. F. **Futsal aprenda a ensinar**. Florianópolis: Visualbooks, 2003.

DARIDO, S. C.; Rangel, I. C. **A Educação Física na escola: Implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. Desenvolvimento interpessoal e Educação escolar: o enfoque das habilidades sociais. **Revista Temas em Psicologia**, v. 6, n. 3, p. 205 – 215, 1998.

FILGUEIRA, F. M GRECO, P. J. Futebol: um estudo a capacidade tática no processo de ensino aprendizagem-treinamento. **Revista Brasileira de Futebol**. v. 1, n. 2, p. 53-65, Jul./Dez, 2008.

FRANCHIN, F.; BARRETO, S. M. G. Motivação nas aulas de Educação Física: um enfoque no Ensino Médio. In: I Seminário de estudos em Educação Física escolar, 1, 2006. São Carlos. **Anais...** São Carlos: CEEFE/UFSCar, 2006.

GILL, D. L.; GROSS, J. B.; HUDDLESTON, S. Participation Motivation in Youth Sport. **International Journal of Sport Psychology**. n. 14, p. 1-14, 1983.

KLEIN, R. R. Métodos de ensino para o futsal escolar. **Revista da Faculdade de Educação Física** Campinas, Unicamp v. 12, n. 4, p. 91-96, Out./Dez. 2014.

MALINA, R; BOUCHARD, C; BAR-OR, O. **Growth, maturation, and physical activity**. Champaign, IL: Human Kinetics, 2004.

MACHADO, A. A. **Psicologia do Esporte**: temas emergentes I. Jundiaí: Ápice, 1997.

MARCHESI, A.; GIL, C. H. **Fracasso escolar**: uma perspectiva multicultural. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MENDES, Emanoela Therezinha Bessa; NÓBREGA, Silvia Maria; SABÓIA, Wilson Nóbrega. **Educação Física e futsal: qual tem sido a proposta pedagógica e a prática de professores na escola de ensino fundamental?** - 2012

OLIANI, Fábio Franceschini; NAVARRO, Antonio Coppi. A influência do futsal na coordenação óculo-pedal em escolares de 8 a 10 anos. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 97-102, Ago/2009.

OLIVEIRA, Jorge. Padrões motores fundamentais: implicações e aplicações na educação física infantil. **Revista Interação**. Minas Gerais, v. 6. n 6. Dez. 2002.

PAIM, M. C.C. Fatores motivacionais e desempenho no futebol. **Revista da Educação Física de Maringá**, 2001.

PINTO, Fabiano Soares; SANTANA, Wilson Carlos de. Iniciação ao futsal: as crianças jogam para aprender ou aprendem para jogar? **Lecturas: Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, v. 10, n. 85, jun. 2005.

REIS JUNIOR, Antonio Francisco; LISBOA, Poliana Gomes; RODRIGUES, Maíra Antunes do Santos. **Habilidade e gênero na escola: uma abordagem a partir do futsal**. 2013

ROMBALDI, A. J. et al. Fatores motivacionais que influenciam no abandono esportivo por parte de crianças e adolescente. XIX Simpósio Nacional de Educação Física. **Coletânea de textos e resumos**. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2000.

SABOYA, W. N.; NÓBREGA, S. M.; MENDES, E. T. B.; **Educação Física e futsal: Qual tem sido a proposta pedagógica e a prática de professores na escola de ensino fundamental?** XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - Campinas – UNICMAP - 2012

SANTANA, W. C. de. **Futsal metodologia da participação**. Londrina: LIDO, 1996. .

SANTOS, C. R.; DAMASCENO, M. L.; Desenvolvimento motor: Diferenças do gênero e os benefícios da pratica do futsal e ballet na infância. **Revista Hórus** – V. 4, N. 2, Out/Dez, 2010.

SAPP, M.; HAUBENSTRICKER, J. **Motivation for Joining and Reasons for Not Continuing in Youth Sports Programs in Michigan**. Paper Presented at American Alliance for Health, Physical Education, Recreation and Dance Conference. Kansas City, 1978.

SCALON, R. M. **A psicologia do esporte e a Criança**. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2004.

SILVA, A. L.; ULBRICH, A. Z.; A iniciação ao futsal para crianças: os riscos da especialização precoce. **Revista Caminhos**, On-line, “Dossiê Saúde”, Rio do Sul, a.

2, n. 3, p. 121-133, Abr/Jun. 2011 Disponível em: <
<http://www.caminhos.unidavi.edu.br/wp-content/uploads/2012/02/Os-riscos-da-especializa%C3%A7%C3%A3o-precoce1.pdf>> Acessado em: 05 Nov de 2015

TERRA, D.V. **Ensino crítico-participativo das disciplinas técnico-desportivas nos cursos de licenciatura em Educação Física: análise do impacto de ensino no handebol.** Dissertação de (Mestrado) Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 1996.

TRESCA, R. P.; DE ROSE JR, D. Estudo comparativo de motivação intrínseca em escolares praticantes e não praticantes de dança. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento** v. 8, n.1, p. 9-13. São Paulo, 2000.

VIEIRA, Valéria Cristina Ribeiro, PRIORE, Sílvia Eloiza y FISBERG, Mauro. **A atividade física na adolescência. Adolesc. Latinoam.** [online]. ago. 2002, v.3, n.1 Disponível em:< http://ral-adolesc.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-71302002000100007&lng=es&nrm=iso> Acessado em: 05 Nov de 2015

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

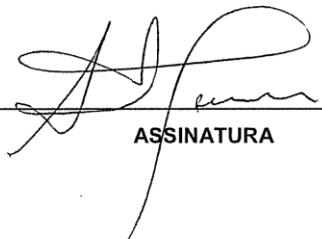
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, **Sérgio Adriano Gomes**, declaro aceitar e orientar o (a) aluno(a) **Ronnie Peterson Rodrigues Soares** no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – Uniceub.

Brasília, 31 de 07 de 2015.



ASSINATURA



CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

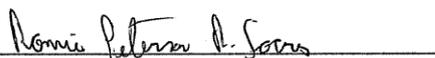
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, **Ronnie Peterson Rodrigues Soares**, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 17 de Novembro de 2015.



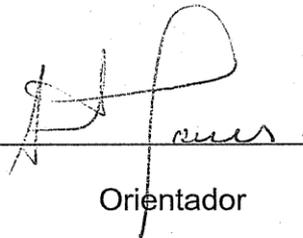
Orientando



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho,
**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: FUTSAL COMO
CONTEÚDO NAS AULAS.** Autorizar sua apresentação no
dia 17 /11/ 2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, **Ronnie Peterson Rodrigues Soares, RA: 20837601** me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado, **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: FUTSAL COMO CONTEÚDO NAS AULAS**. No dia *17/11* do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Ronnie Peterson R. Soares

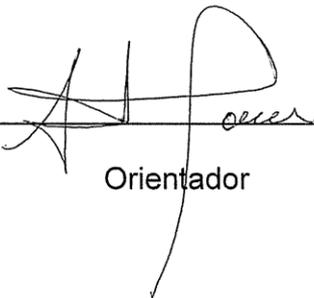
ASSINATURA



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, **FUTSAL COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: MOTIVAÇÃO E BENEFÍCIOS**. Do aluno (a) **Ronnie Peterson Rodrigues Soares** autorizar sua apresentação no dia 17/11/2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



AUTORIZAÇÃO

Eu, **Ronnie Peterson Rodrigues Soares, RA 20837601**, aluno (a) do **Curso de Educação Física** do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado, **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: FUTSAL COMO CONTEÚDO NAS AULAS**, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 17 de NOVEMBRO de 2015.

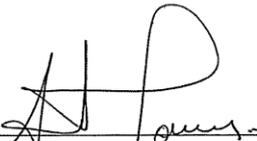


Assinatura do Aluno

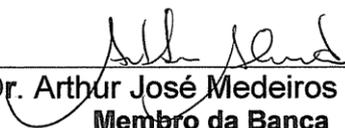


ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Ronnie Peterson Rodrigues Soares** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado: **Educação Física Escolar: Futsal Como Conteúdo Nas Aulas**



Prof. Msc. Sérgio Adriano Gomes
Presidente



Prof. Dr. Arthur José Medeiros De Almeida
Membro da Banca



Prof. Prof.º Msc. André Almeida Cunha Arantes
Membro da Banca

Brasília, DF, 17 / 11 / 2015